

Relatório de Divulgação 2012

Memória do Esporte Olímpico Brasileiro



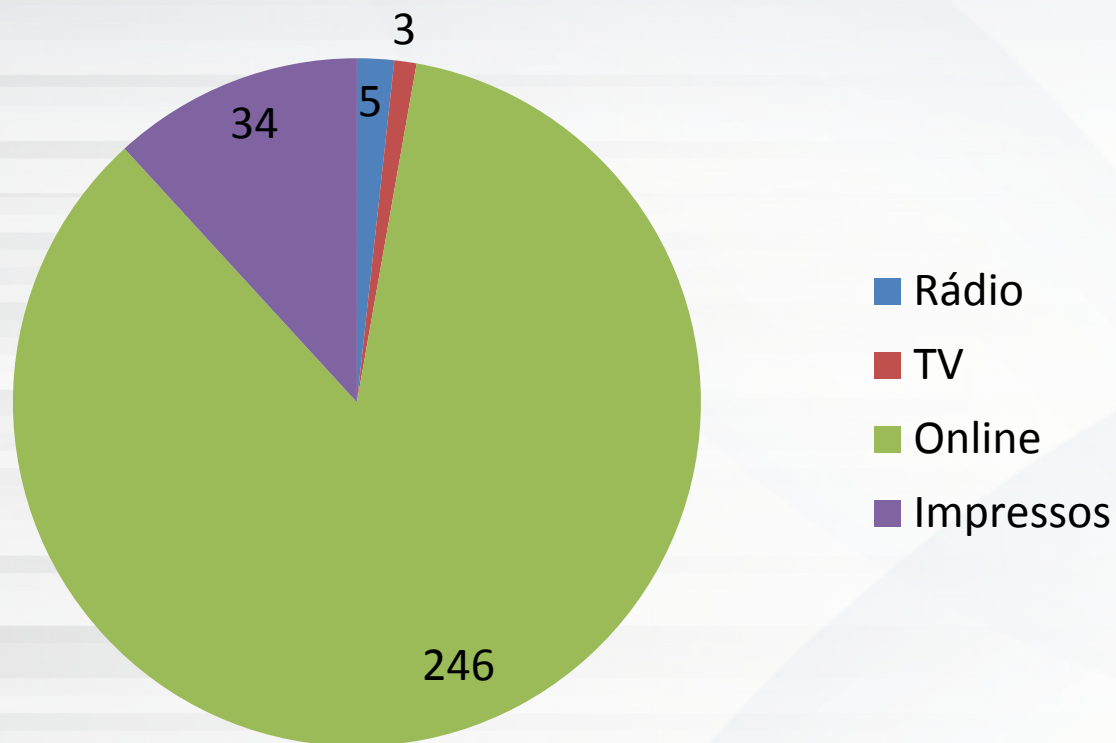
**MEMÓRIA DO
ESPORTE OLÍMPICO
BRASILEIRO**



**PROGRAMA
PETROBRAS
ESPORTE
& CIDADANIA**

Período: 19 de junho à 29 de Outubro de 2012

TOTAL: 288 MATÉRIAS



Matérias publicadas na imprensa de todo Brasil



Matérias de destaque

Folha de S.Paulo 20/06

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

TOCHA

O Instituto de Políticas Relacionais e a Petrobras lançarão a segunda edição do Memória do Esporte Olímpico Brasileiro, no dia 25. O projeto distribuirá R\$ 2 milhões entre nove documentaristas para filmes que resgatem histórias de esportistas brasileiros em Olimpíadas.

Folha de S.Paulo 23/06

PAINEL FC

EDUARDO OHATA e BERNARDO ITRI

painelfc.folha@uol.com.br

Fraterno. Sócrates será homenageado por Raí durante o lançamento da segunda edição do concurso Memória do Esporte Olímpico e dos documentários vencedores da primeira edição, na segunda.

Cifras. Serão distribuídos nesta edição do programa Petrobras Esporte & Cidadania R\$ 2,07 milhões entre os nove projetos selecionados.

Estado de S.Paulo 26/06

DIRETO DA FONTE SONIA RACY

estadão.com.br/diretodafonte **Blog: Sofia Patsch** sofia.patsch@grupoestado.com.br



Colaboração

Daniel Japiassu daniel.japiassu@grupoestado.com.br

Débora Bergamasco debora.bergamasco@grupoestado.com.br

Marília Neustein marilia.neustein@grupoestado.com.br

Paula Bonelli paula.bonelli@grupoestado.com.br

Na frente

- Nove documentários e um longa-metragem de **Ugo Giorgetti** serão exibidos na Cinemateca. Dia 25.

EU& Cultura

AUDIOVISUAL

Filmes relembram atuação do Brasil nos Jogos Olímpicos

André Klotzel e Ugo Giorgetti dirigem episódios da série com 60 documentários. Por **Cláudia Barcellos**, para o Valor, de São Paulo

A proximidade da Olimpíada de Londres, que começa em 27 de julho e vai até 12 de agosto, traz excelente oportunidade para revisitar curiosas histórias da atuação de atletas brasileiros em edições anteriores da maior competição esportiva do mundo. Este é o objetivo do projeto Memória do Esporte Olímpico Brasileiro, que lança hoje os primeiros dez documentários de uma série de 60 que vão até 2016, quando os jogos serão realizados no Rio de Janeiro.

Os documentários, selecionados por edital, têm 25 minutos. Também são patrocinados cinco filmes mais longos, de 52 minutos, com diretores convidados, formando uma memória audiovisual da participação brasileira em jogos olímpicos.

Os documentários selecionados em 2011 serão exibidos (em julho) pelo canal ESPN e também pela Cinemateca Brasileira. Ainda existem em negociação com algumas tevês abertas", afirma Daniela Groff, presidente do Instituto de Política Relacional, que idealizou o projeto. A parceria envolve Petrópolis, Ministério da Cultura e Cinemateca Brasileira. Cada um dos selecionados neste ano receberá R\$ 230 mil para a realização do filme.

Foi em 1920 que os brasileiros participaram pela primeira vez dos Jogos Olímpicos. Naquela ano, a Olimpíada foi em Antuérpia, na Bélgica, em meio a uma Turquia ainda destruída pela Primeira Guerra Mundial (1914-1918), conflito que fez com que a edição de 1916, prevista para acontecer em Berlim, fosse cancelada.

A delegação brasileira levou atletas de cinco modalidades esportivas para os jogos: ténis, polo aquático, remo, natação e saltos ornamentais. Pela primeira vez, um sul-americano subiu no pódio. O atirador brasileiro Guilherme Paracense, tenente do Exército, ganhou uma medalha de ouro. A equipe de tiro do Brasil, integrada pelo alemão Sebastian Wolf, pelo jamaicano Adriano Costa, pelo médico garbado Carlos Barbosa e pelo médico brasileiro Fernando Solente, levava ainda medalhas de prata e bronze, depois de verdadeira disputa para chegar ao destino a tempo de competir.

A história do determinado time de heróis-atletas e da saga que enfrentaram para chegar é o tema do documentário "Ouro, Prata, Bronze e... Chumbo", dirigido pelo escritor e cineasta José Roberto Torres Jr., um dos nove curtas-metragens que com-

põem a primeira safra de filmes do projeto Memória do Esporte Olímpico Brasileiro.

"Sem os atiradores ousem falar dessa primeira equipe, eles são desconhecidos, exceto Guilherme Paracense, primeira medalha de ouro do Brasil. O alemão Sebastian Wolf, por exemplo, que chegou ao Brasil com 11 anos, era o exemplo do anti-atleta. Era gordo e tinha 51 anos quando representou o país", afirma Torres. O time de atiradores desistiu de chegar de navio com o restante dos atletas porque a embarcação era muito lenta. "Eles desistiram em Lisboa e embarcaram num trem de carga até Brno. De lá tomaram outros trem para Antuérpia", conta o diretor. "Para completar o periplo, ainda tiveram mudanças e até mudanças."

O cineasta André Klotzel filma a história de José Telles da Conceição, que conquistou o maior número de medalhas do atletismo brasileiro. O documentário "De Orla a Helióque - A História de um Salto" conta a jornada do carista polonês que, segundo o diretor, "é um episódio de Macanaima do atletismo. Ele era um bom voador, mas não conseguiu e sempre garbado".

Telles conquistou um bronze



Ugo Giorgetti dirige "Mito do 1968 - A Última Olimpíada Livre", "Naquela ano crítico de 1968, sinto que ser diferente". de

no solo em altura, na Olimpíada de 1952, em Helsínquia, só quatro anos após 17 anos. Mesmo assim, seu irmão viria a ser obcecado por Adhemar Ferreira da Silva, que dois depois ganhou o ouro no salto triplo. "O personagem José Telles da Conceição era desconhecido. Fiquei chocado ao saber que não havia material sobre ele. ninguém tinha ainda contado essa história. Ele teve grande relevância no esporte brasileiro", diz Klotzel.

É justamente Adhemar Ferreira da Silva o protagonista do documentário "O Salto de Adhemar", dirigido em conjunto por Rafael Targny e Thiago Brandimonte Mendonça. O atleta negro, natural do bairro da Casa Verde, em São Paulo, sofreu preconceito dentro da equipe de atletas. "Quando fiz entrar no avião para

Helsínquia, ninguém queria que ele sentasse ao lado. Diziaam que a cadeira estava ocupada", diz Mendonça. Surpreendentemente, Silva virou mascote dos jornais de polêmicas ao descer da embarcação falando finlandês. "Adhemar tem uma história de superação. Além de participar de quatro olimpíadas seguidas, faz quatro finalistas, acaba virando jornalista de Última Hora", de Samuel Wainet, e chega a morar três anos na Nigéria, como adido cultural", explica o diretor.

O filme de 52 minutos "Mito do 1968 - A Última Olimpíada Livre", dirigido pelo cineasta convidado Ugo Giorgetti, mostra a primeira vez que os jogos são realizados na América Latina. "Naquela ano crítico de 1968, tinha que ser diferente. Foi uma Olimpíada improvisada, entu-

siacionada e sem dinheiro", afirma Giorgetti. Pela última vez o avião à Vila Olímpica não era fortemente armado. "Na Olimpíada seguinte, em Munique, foi o primeiro competição", diz. "O protesto dos Países Baixos, contra o nacionalismo nos jogos."

Desde então estão abertas as inscrições para a segunda etapa do projeto Memória do Esporte Olímpico Brasileiro. A novidade no processo seletivo deste ano é que as inscrições podem ser feitas eletronicamente pelo site www.memoriadoesporte.org.br.

"A visão original do tema, que pode ser sobre um atleta, sua equipe, o técnico ou o mascote, e a forma da abordagem com que o tema será tratado são o principal item avaliado no processo de seleção", afirma Daniela

Em busca da memória olímpica

Projeto incentiva a criação e produção de documentários com atletas brasileiros que foram aos Jogos

Amanda Rommelli

O País do futebol vai receber uma Olimpíada em quatro anos, mas pouco se sabe sobre os atletas que, desde 1920, representaram o Brasil na maior competição multi esportiva no mundo. Para começar a preencher essa lacuna, um incentivo inédito estimula a produção audiovisual sobre os brasileiros que estiveram, tendo eles conquistado medalhas ou não. Como resultado, nove documentários e um longa-metragem contam histórias sobre Olimpíadas e olímpicos.

O projeto Memória do Esporte Olímpico Brasileiro foi lançado em 2011, em uma parceria entre o Instituto de Políticas Relacionais (IPR), Petrópolis, ESPN Brasil, Cinemateca Brasileira e a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura. A proposta é clara: promover resgate histórico.

"Deixamos o futebol de fora de propósito, porque já há muita coisa produzida", diz Daniela Grech, presidente do IPR, entidade que idealizou o concurso, junto com o jornalista José Trajano.

Sua primeira seleção realizada, disponível em qualquer produtora de vídeo nacional, 99 projetos foram inscritos - um novo concurso será aberto este ano e cada projeto recebe o incentivo de R\$ 230 mil. A realização do programa está garantida até 2016, ano em que o Rio sediará os Jogos Olímpicos. "Queremos formar um acervo de 60 a 70 filmes, a serem exibidos em uma mostra itinerante."

Na edição inaugural, nove projetos foram escolhidos e viraram documentários de 26 minutos. São histórias como as de José Telles da Conceição, Aida dos Santos, Servílio de Oliveira e Reinaldo Conrad, precursores do olimpismo nacional. O atleta, esporte matriz da Olimpíada, aparece em três produções. Mas há espaço para a vela, o boiazo, o tiro esportivo, o vôlei e o tênis de mesa.

"No Brasil também dito como 'sem memória', Aida dos San-



Senhor das luvas. Servílio de Oliveira cuida de escolhinha de boxe na periferia de São Paulo

tos revela surpresa ao ver sua história retratada em documentário. "Vivemos no país do futebol, né? Então estou contentíssima." Sua saga rumo aos Jogos de Tóquio, em 1964, quando viajou sem técnico e não tinha nem material esportivo, foi contada na obra de André Pupo. Superando todas as dificuldades, ela ficou em 4.º lugar no salto em altura.

Espírito amador. Aos 75 anos, Aida continua na ativa. Hoje, es-

tarão em São Lourenço (MG), disputando o Campeonato Brasileiro de Vôlei Master. E lembra da época em que competia. "Eu fazia verdadeiramente o esporte amador, porque nunca ganhei nada." Uma realidade muito diferente da trajetória da filha Valécia, penteteia campeã olímpica em Pequim/2008.

A parceria com a ESPN também resultou em um longa-metragem. "México 1968 - a última Olimpíada livre", com 155 minutos, a história da primeira edição latino-americana dos Jogos Olímpicos. O filme é dirigido por Ugo Giorgetti, colunista do Estado, para quem a temática esportiva é bastante familiar. Giorgetti já realizou um documentário sobre o boxeador Eder Jofre, além dos belos ficcionais "Bolívia" e "Bolívia 2".

Por ora, as produções ficarão disponíveis na Cinemateca Brasileira, em São Paulo, e serão resnadas em uma mostra no mês de julho. Os idealizadores negociam com três canais abertos de televisão, mas já é garantida a exibição nos canais ESPN.

AMOR AO ESPORTE

Aida dos Santos
EX-ATLETA NO SALTO EM ALTURA
"Estou contentíssima com o projeto. Eu fazia verdadeiramente o esporte amador, porque nunca ganhei nada"



Paixão. Aida dos Santos ainda trabalha com o atletismo



Altura. José Telles da Conceição (E.), bronze em 1958

OS DOCUMENTÁRIOS

● **Reinaldo Conrad: A origem do iatismo vencedor.** Conta a história do velejador que conquistou a primeira medalha olímpica do iatismo brasileiro (bronze na Cidade do México/1968) na história dos Jogos. Dirigido por Murilo Salles.

● **Ouro, Prata, Bronze e... Chumbo.** A história das três primeiras medalhas olímpicas do Brasil - ouro, prata e bronze no tiro esportivo -, conquistadas na estreia do Brasil nos Jogos Olímpicos. Dirigido por José Roberto Terezo Jr.

● **De Olaria a Helsinque - a história de um salto.** O documentário resgata a conquista da medalha de bronze por José Telles da Conceição, no salto em altura, na Olimpíada de Helsinque/1952. Dirigido por André Klotzel.

● **Aida dos Santos, uma mulher de garra.** A trajetória de Aida dos Santos, única mulher na delegação brasileira dos Jogos de Tóquio, em 1964, e dona do 4.º lugar no salto em altura. Dirigido por André Pupo.

● **A luta continua - um documentário em 12 rounds.** A saga de Servílio de Oliveira, que ganhou a única medalha do boxe brasileiro - ouro na Cidade do México, em 1968. Dirigido por Renato Sette Aguiar.

● **Brilho imenso, a história de Claudio Kano.** A história do mesa-tenista, que disputou duas Olimpíadas (Seul/1988 e Barcelona/1992), e morreu em um acidente às vésperas de Atlanta/1996. Dirigido por Denis Kamicki.

● **Pátria.** O filme conta a história da equipe de vôlei feminino

que ganhou o bronze em Atlanta/1996. Dirigido por Fabio Meira.

● **Maria Lenk - a essência do espírito olímpico.** O documentário compartilha as memórias da nadadora, primeira mulher sul-americana a disputar a Olimpíada (foi aos Jogos de Los Angeles, em 1932). Dirigido por Iberê Carvalho.

● **O salto de Adhemar.** Único bicampeão olímpico, Adhemar conquistou o ouro no salto em distância nos Jogos de Helsinque/1952 e Melbourne/1956. Dirigido por Rafael Terpins e Thiago Brandimarte Mendonça.

● **México 1968 - a última Olimpíada livre.** O longa conta a história da primeira edição latino-americana dos Jogos. Uma edição fascinante, pelo contexto político e econômico. Dirigido por Ugo Giorgetti.

Laís Bodanzky filma história de brasileiras nos Jogos Olímpicos

O projeto é uma parceria do Instituto de Políticas Relacionais com a ESPN Brasil

RODRIGO SALEM
DE SÃO PAULO

Após mostrar o mundo dos adolescentes em São Paulo em "As Melhores Coisas do Mundo" (2010), a cineasta Laís Bodanzky retornará aos longas com um documentário, formato que adotou no início da carreira.

A paulista filmará a história das mulheres brasileiras na Olimpíada, como parte do projeto Memória do Esporte Olímpico Brasileiro, parceria do Instituto de Políticas Relacionais (IPR) com o canal de esportes ESPN Brasil.

"O tema não apenas me permite revisitar as mulheres nos esportes, mas traçar um paralelo do papel delas na sociedade e as mudanças ao longo dos anos", explica Bodanzky, que terá R\$ 650 mil de orçamento para o longa.

"Ainda estou no início de um processo que terminará exatamente daqui a um ano, então ainda estou pensando em como será a linguagem do filme", diz a diretora.

"Mas não dá para fugir de imagens de arquivo e novas entrevistas. Tenho a liberdade para fazer inserções dramáticas, mas não será o caso", afirma.

A diretora de "Bicho de Sete Cabeças" (2001), que revelou Rodrigo Santoro para o cinema, conta que o convite foi uma surpresa até na família.

"Minha filha perguntou o que eu entendia de esporte", confessa a cineasta.

"Mas acho que o fato de não entender tanto do assunto me dará a oportunidade de fazer as perguntas corretas não só sobre atletas ou mulheres vencedoras. Estou interessada no esforço de cada uma para estar ali no meio de tantos homens", completa.

O longa de Bodanzky será anunciado oficialmente hoje à noite, na Cinemateca Brasileira, quando o primeiro documentário do projeto Memória do Esporte Olímpico Brasileiro, "México 1968 - A Última Olimpíada Livre", de Ugo Giorgetti, e curtas aprovados no ano passado também serão lançados.

Os filmes serão exibidos, mês que vem, durante a Olimpíada de Londres, na ESPN Brasil, em um canal aberto atualmente em negociação e em uma mostra especial da Cinemateca.

Ao mesmo tempo, 500 DVDs serão distribuídos em escolas públicas.

A iniciativa está garantida até 2016, ano em que acontece a Olimpíada no Rio. Até lá, nove curtas escolhidos por edital e um longa de um cineasta convidado serão produzidos anualmente.

Todos eles têm a finalidade de resgatar e manter a memória esportiva audiovisual brasileira.

"Gostariamos muito ter Eduardo Coutinho fazendo o longa ano que vem", revela Daniela Greeb, presidente do IPR e uma das idealizadoras do projeto.



A cineasta Laís Bodanzky na Cinemateca Brasileira, na Vila Mariana, em SP

Crédito: von Anais/Fotoexpress

DOCUMENTÁRIO

Projeto quer registrar história de grandes **esportistas**

DA REDAÇÃO

A segunda edição do Memória do Esporte Olímpico Brasileiro, projeto que visa registrar a história de grandes esportistas do país, já está com as inscrições abertas. Serão distribuídos mais de R\$ 2 milhões para a produção de documentários, com seleção pública aberta a qualquer produtora de vídeo do Brasil. Os 9 documentários contemplados receberão R\$ 230 mil cada um.

Segundo Daniela Greeb, presidente do Instituto de Políticas Relacionais (IPR), entidade que está à frente do projeto, “o resgate da história dos esportistas brasileiros que fizeram história nas Olimpíadas é fundamental para que o Brasil passe a ter uma memória. São exemplos de dedicação, superação e sucesso que nosso país não pode esquecer”. O projeto já tem sua realização garantida, pelo menos, até as Olimpíadas de 2016, que serão realizadas no Rio de Janeiro.

“O Brasil não pode mais ser reconhecido como um país sem memória”, enfatiza o jornalista José Trajano,

também um dos idealizadores do projeto. “A grande vitória do esporte brasileiro não está nas medalhas, mas também em resgatar a história dos seus heróis olímpicos”, finaliza. Essa necessidade fica ainda mais evidente às vésperas de o Brasil receber os 2 principais eventos do esporte mundial, a Copa do Mundo, em 2014, e as Olimpíadas, em 2016.

Para participar do novo edital, as produtoras deverão estar cadastradas na Ancine. As inscrições serão feitas até o dia 24 de setembro por meio do site do projeto (www.memoriadoesporte.org.br). A concorrência contará com 2 etapas de seleção. Na primeira, serão analisadas as propostas conforme sua relevância e aderência ao edital. Na segunda fase, os classificados concorrerão entre si em um pitching (defesa oral), feito para uma banca de profissionais que definirá os nove finalistas.

Visibilidade - Os documentários vencedores da primeira edição do projeto Memória do Esporte Olímpico Brasileiro foram lançados em junho. Os



Divulgação

filmes serão exibidos pela ESPN Brasil, pela Cinemateca Brasileira e também em escolas públicas e em caravanas itinerantes pelo país. Além dos nove documentários de curta duração, a primeira edição do Memória do Esporte Olímpico Brasileiro lançou também um longa-metragem dirigido pelo cineasta Ugo Giorgetti, intitulado México 1968 - A Última Olimpíada Livre. (LFBV com Assessoria)

Aida dos Santos, protagonista de 'Uma Mulher de Garra': única mulher da delegação brasileira nas Olimpíadas de Tóquio, em 1968

Petrobras investe em documentários sobre atletas olímpicos brasileiros

Divulgação



A nadadora Maria Lenk é tema de um dos filmes já realizados

Estatual busca reforçar memória sobre “heróis” do país, com vistas aos Jogos de 2016

Dentro de quatro anos o Brasil sediará as Olimpíadas, mas os brasileiros pouco conhecem os heróis olímpicos do país. Foi a partir desta constatação, que a Petrobras resolveu incluir a **memória** dos feitos nacionais nos Jogos entre as diretrizes do Programa Esporte e Cidadania. “Percebemos que não tinha praticamente nada documentado sobre a história dos atletas brasileiros nas Olimpíadas”, afirma Daniela Greeb, que coordena o projeto de apoio à memória.

Para que os registros sejam o mais democrático possível, fi-

cou decidido que as histórias dos grandes atletas brasileiros seriam contadas em documentários de curta metragem. “Assim conseguimos exibir na televisão, fazer pequenas seções e ainda distribuir nas escolas públicas”, diz Daniela.

Este ano, o projeto selecionará 10 documentários. Em 2011, na primeira edição do programa, foram realizados nove filmes de curta metragem e um de longa, dirigido pela cineasta Ugo Giorgetti.

“A ideia é repetir a seleção todo ano, sempre aumentando o número de projetos escolhidos, para que tenhamos um bom acervo até os Jogos de 2016”, afirma Daniela.

Segundo ela, a banca tem a preocupação em manter, nos roteiros escolhidos, uma diversidade temática, com modalidades e períodos históricos significativamente diferentes entre si. Entre os projetos já realizados, há documentários sobre a nadadora Maria Lenk, primeira mulher brasileira a competir nos Jogos, e sobre o mesa-tenista Claudio Kano, morto num acidente de moto, na véspera de seu embarque para as Olimpíadas de 1996.

Na última edição, o projeto recebeu 99 inscrições. “Este ano acreditamos que conseguiremos praticamente dobrar o número de interessados”, diz Daniela. ■ G.F.

🕒 Diversão & Arte

FESTIVAL Serão exibidos até domingo 13 longas, entre eles 'Pátria', sobre a seleção feminina de vôlei de 1996

Uma cinemaratona olímpica

Histórias de atletas brasileiros nas Olimpíadas são resgatadas em mostra na Cinemateca

DA REDAÇÃO
redacao@destakjornal.com.br

Daqui a exatamente uma semana começam as Olimpíadas de Londres. Para aquecer os torcedores, a Cinemateca dá início hoje ao festival de cinema "Memória do Esporte Olímpico Brasileiro".

A mostra reúne documentários que resgatam histórias de atletas nacionais na competição. Serão exibidos longas e curtas de sportistas desde os anos 1920.

Entre os filmes, está "Maria Lenk - A Essência do Espírito Olímpico" (hoje,

18h30), que conta a história da nadadora brasileira Maria Lenk. Depoimentos emocionados falam da única mulher do país a ser incluída no hall da fama dos nadadores.

"Pátria", também exibido hoje, às 18h30, refaz os passos da equipe de vôlei feminino que participou das Olimpíadas de Atlanta, em 1996. As garotas ganharam a medalha de bronze e se tornaram as primeiras brasileiras a subirem no pódio olímpico da modalidade.

No sábado, às 18h30, é a vez de "Ouro, Prata, Bronze e... Chumbo". O documentário retrata a conquista das três primeiras medalhas do Brasil na história dos Jogos Olímpicos, em 1920, na Antuérpia (Bélgica).

--

Cinemateca Tel. 3512-611. Hoje a dom. Programação em: www.cinemateca.gov.br. Grátis



'Ouro, Prata, Bronze e... Chumbo': Brasil ganhou 1ª medalha no tiro

DOCUMENTÁRIO

O resgate da memória olímpica

Projeto Memória do Esporte Olímpico chega à 2ª edição e relembra esportistas

O projeto Memória do Esporte Olímpico Brasileiro lança sua segunda edição. O objetivo é promover o resgate da história dos grandes atletas que representaram o País nos jogos. A seleção pública é aberta a qualquer produtora de vídeo do Brasil e vai contemplar nove documentários, com R\$ 230 mil cada um. No total, serão mais de R\$ 2 milhões em recursos, que vão contribuir para formar uma memória audiovisual da história do Brasil nas Olimpíadas. O projeto é patrocinado pela Petrobras e tem o apoio da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura e Cinemateca Brasileira.

Segundo Daniela Greeb, presidente do Instituto de Políticas Relacionais (IPR), entidade que está à frente do projeto, "o resgate da história dos esportistas brasileiros que fizeram história nas Olimpíadas é fundamental para que o Brasil passe a ter uma memória. São exemplos de dedicação, superação e sucesso que nosso País não pode esquecer." O projeto já tem sua realização



No documentário, **Brinde com a equipe de tiro** (Afrânio Costa, Dario Barbosa, Guilherme Paraense e Sebastião Wolf)

garantida, pelo menos, até as Olimpíadas de 2016, que serão realizadas no Rio de Janeiro.

Para participar do novo edital, as produtoras deverão estar cadastradas na Ancine. Como novidades, nesse segundo ano, as inscrições serão feitas online, por meio do site do projeto (www.memoriadoesporte.org.br), a partir de 25 de junho. A concorrência contará com duas etapas de seleção. Na primeira, serão analisadas as propostas conforme sua relevância e aderência ao edital. Na segunda fase, os classificados concorrerão entre si em um

pitching (defesa oral, feito para uma banca de profissionais que definirá os nove finalistas. Estão previstas também participações dos produtores no II Encontro Esporte, Cultura & Memória, que contribuirão para a produção do filme.

VENCEDORES 2011

Os documentários vencedores da primeira edição do projeto Memória do Esporte Olímpico Brasileiro foram lançados na última segunda-feira, em evento na Cinemateca de São Paulo. Os filmes serão exibidos em

Os documentários vencedores da 1ª edição do projeto foram lançados na última segunda

escolas públicas e em caravanas itinerantes pelo País, como parte do esforço em unir educação, esporte e cidadania, a partir de ações do programa Esporte Educacional, capitaneado por Ana Moser. Junto com outro programa, o Esporte de Rendimento, coordenado por Magic Paula e voltado para o desenvolvimento esportivo de atletas com alto potencial, os três projetos fazem parte do programa Petrobras Esporte & Cidadania.

Além dos nove documentários de curta duração, o Memória do Esporte Olímpico Brasileiro lançou também um longa-metragem dirigido pelo cineasta Ugo Giorgetti, intitulado "México 1968 - A Última Olimpíada Livre". "A história dos nossos atletas não pode ser esquecida. É preciso resgatar e valorizar a trajetória desses heróis do esporte olímpico brasileiro", diz o gerente executivo da Comunicação Institucional da Petrobras, Wilson Santarosa.



OLIMPIADAS

Heróis do esporte

A segunda fase do projeto Memória do Esporte Olímpico Brasileiro começa hoje. Vai distribuir R\$ 2 milhões entre nove documentaristas, que irão produzir filmes sobre nossos atletas olímpicos.

Entre os atletas lembrados na primeira fase, está Aida dos Santos, a saltadora que foi a única mulher na delegação brasileira nos Jogos de Tóquio, em 1968.



Memória do Esporte Olímpico Brasileiro seleciona novos projetos



24/06/2012

por Marina Rossi

Uma iniciativa que busca resgatar a história dos grandes atletas que representaram o Brasil nos Jogos Olímpicos chega à sua segunda edição nessa segunda-feira 25, quando o programa Memória do Esporte Olímpico Brasileiro, patrocinado pela Petrobras e com apoio do Ministério da Cultura, lança o edital para a seleção de nove projetos de produtoras de vídeo, que terão a missão de realizar documentários sobre os heróis do passado.

CartaCapital

31 de Julho de 2012

Cinema Projeto recupera trajetórias de atletas brasileiros

28.06.2012 11:45

Curir 49 | Tweetar 26 | +1 3 | Share 22



O tenente do Exército Guilherme Paraense foi o primeiro esportista brasileiro a conquistar uma medalha de ouro em Jogos Olímpicos, ao vencer a prova da pistola rápida nos Jogos de Antuérpia, em 1920. Ademar Ferreira da Silva foi o primeiro bicampeão olímpico do País, com as vitórias no salto triplo em Helsinque-1952 e Melbourne-1956. Aida dos Santos era a única mulher da delegação brasileira na edição de Tóquio, em 1964. Servílio de

Home IG - Olimpíadas

Projeto resgata memória olímpica com lançamento de filmes

Cinemateca Brasileira foi palco da apresentação de nove documentários e um longa-metragem, que serão mostrados em escolas públicas

Antonio Kurazumi - especial para o IG 26/06/2012 08:26:40 - Atualizada às 26/06/2012 08:54:11

Tweetar 18 | +1 | Share

Texto: A- A+



Muitas vezes esquecidos por dirigentes e até pelo público, grandes atletas olímpicos do passado foram lembrados nesta segunda-feira, na Cinemateca Brasileira, durante o lançamento dos primeiros filmes do projeto Memória do Esporte Olímpico Brasileiro. A iniciativa do Programa Esporte e Cidadania, da Petrobras, premiou nove documentários e um longa-metragem após uma seleção, todos com o intuito de resgatar a história daqueles que brilharam em Olimpíadas.

Deixe o seu recado e comente a notícia com outros torcedores

Segundo os responsáveis, a primeira

Documentários que resgatam a história do esporte vão passar na Cinemateca

Primeira leva do projeto de memória da Petrobras tem filmes sobre Ademar Ferreira da Silva, Maria Lenk, Servílio de Oliveira...

28/6/2012 11h00 (Atualizado em 30/6/2012 16h07)

Like 5 | Tweetar 1 | +1 | Pinz

A A



Paula, campeã mundial pelo Brasil com a seleção de basquete na Austrália 1984 esteve no lançamento dos primeiros documentários do projeto "Memória



ESPN abre série com "O Salto de Adhemar" e dá 1º passo para recuperar história olímpica do país

5

UOL Esporte

Email +1 0

A escolha da ESPN Brasil de abrir com "O Salto de Adhemar" a série de filmes Memória do Esporte Olímpico Brasileiro foi das mais acertadas. Adhemar Ferreira da Silva, bicampeão olímpico no salto triplo, é um dos maiores brasileiros da história, não apenas no campo esportivo, e o curta-metragem é uma espécie de grande homenagem ao atleta. Além disso, serve como o primeiro passo para ressuscitar as trajetórias de importantes atletas brasileiros.

Com direção de Rafael Terpins e Thiago Brandimarte Mendonça e baseado no livro "Herói por Nós", de Tania Maria Siviero, o documentário mostra a trajetória de Adhemar, desde a infância pobre no bairro do Peruche até a sua morte, em 2001.



História dos atletas olímpicos brasileiros é resgatada em mostra na Cinemateca em SP

Do Guia UOL, em São Paulo

Email +1 Tweetar 0 Recomendar

Imprimir Comunicar erro

Cinemateca Brasileira / Divulgação



Maria Lenk, pioneira brasileira na natação, única mulher a ser homenageada pelo "hall da fama" do esporte aquático, que é retratada em "Maria Lenk - A Essência do Espírito Olímpico", filme de Iberê Carvalho.

propmark

Memória do Esporte Olímpico Brasileiro tem inscrições abertas

Projeto distribuirá R\$ 2 mi para produção de videodocumentários sobre atletas brasileiros

por propmark

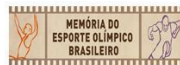
Compartilhar

Tweetar

44

Enviar

Imprimir



Estão abertas as inscrições para a segunda edição do Memória do Esporte Olímpico Brasileiro, projeto que distribuirá mais de R\$ 2 milhões para a produção de nove videodocumentários, de 26 minutos cada, sobre a história do Brasil e de seus atletas nas Olimpíadas. A seleção dos roteiros será feita por meio de concorrência pública.

Qualquer produtora de vídeo do Brasil cadastrada na Ancine (Agência Nacional do Cinema) pode se inscrever pelo site do projeto até 24 de setembro. O Memória do Esporte Olímpico Brasileiro foi idealizado pelo Instituto de Políticas Relacionais e tem como objetivo criar um acervo audiovisual para resgatar a história dos grandes atletas que representaram o Brasil nos Jogos Olímpicos.



Na Vela, se vc fizer tudo igual aos outros, nunca será vencedor



[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#) | [Comunicar Erros](#)

MELHOR DO DIA

ESPN exhibe documentários sobre atletas olímpicos brasileiros

ESPN Brasil, às 18h, livre. O canal exhibe a partir de hoje, de segunda a sexta, documentários da primeira edição do "Memória do Esporte Olímpico Brasileiro".

O projeto tem produções sobre atletas nacionais que fizeram história em Olimpíadas.

Na estreia, o curta "O Salto de Adhemar", de Rafael Terpins e Thiago Brandimarte Mendonça, trata de Adhemar Ferreira da Silva (1927-2001), único brasileiro que conquistou duas medalhas de ouro consecutivas em uma mesma prova em Jogos Olímpicos.

Fechando a série, em 18/7, à 0h, o longa "México 1968 - A Última Olimpíada Livre", de Ugo Giorgetti, fala da primeira competição realizada na América Latina.

meio&mensagem

ESPN Brasil promove maratona olímpica

Série de documentários sobre a história do Brasil nas Olimpíadas será exibida neste sábado

ORLANDO FIGUEIREDO | » 13 de Julho de 2012 - 09:19

0 comentários | DEIXE SEU COMENTÁRIO »



A ESPN Brasil irá realizar no sábado (14), a partir das 13h, uma maratona com os documentários vencedores da primeira edição do projeto Memória do Esporte Olímpico Brasileiro. Serão nove filmes, com duração de 26 minutos cada, contando a história dos grandes esportistas que

Guia da Folha 20/07

MEMÓRIA DO ESPORTE
OLÍMPICO BRASILEIRO

HOJE, DIA 20

Cinemateca - sala BNDES

Maria Lenk - A Essência do Espírito Olímpico

Brasil, 2011. Direção: Iberê Carvalho. 26 min. Livre.

Documentário com histórias e recordações contadas pela nadadora Maria Lenk. Também será exibido "Brilho Imenso, a História de Cláudio Kano", de Denis Kamioka. **18h30**

AMANHÃ, DIA 21

Cinemateca - sala BNDES

O Salto de Adhemar

Brasil, 2011. Direção: Rafael Terpins e Thiago Brandimarte Mendonça. 26 min. Livre.

Tema do documentário, Adhemar Ferreira da Silva foi o único brasileiro que conquistou duas medalhas de ouro consecutivas. Também serão exibidos "Aida, uma Mulher de Garra", "De Olaria a Helsinque: A História de um Salto" e "Pátria". **16h30**

México 1968 - A Última Olimpíada Livre

Brasil, 2011. Direção: Ugo Giorgetti. 56 min. Livre.

Documentário sobre a primeira edição latino-americana das Olimpíadas, realizada no México em 1968. Também será exibido "Ouro, Prata, Bronze... e Chumbo", de José Torero. **18h30**

DOMINGO, DIA 22

Cinemateca - sala BNDES

A Luta Continua - Um Documentário em 12 Rounds

Brasil, 2011. Direção: Renata Sette Aguiar. 26 min. Livre.

Em 1968, o Brasil recebeu sua única medalha olímpica no boxe até hoje. O documentário retrata a vida do autor da façanha, Servílio de Oliveira. Também será exibido "Reinaldo Conrad: a Origem do Latismo Vencedor", de Murilo Salles. **17h**

Veja SP 21/07

Salas de Cinema

CINEMATECA, Largo Senador Raul Cardoso, 207, Vila Mariana, ☎ 3512-6111. & www.cinemateca.com.br. Sala BNDES (205 lugares). Mostra *Memória do Esporte Olímpico Brasileiro* (grátis). Sábado (21), 16h30: os documentários *Aida, uma Mulher de Garra*; *O Salto de Adhemar*; *De Olaria a Helsinque: a História de um Salto e Pátria*; 18h30: *Ouro, Prata, Bronze... e Chumbo!*; *México 1968 - A Última Olimpíada Livre*. Domingo (22), 17h: *A Luta Continua - Um Documentário em 12 Rounds*; *Reinaldo Conrad - A Origem do Latismo Vencedor*. Sala Petrobras (108 lugares). Mostra *A Boca em Roterdã*. Sábado (21), 16h30: *Uma Rua Chamada Triumpho 1969/1970 e O Vampiro da Cinemateca*; 19h: *Anjo Loiro* (1973), de Alfredo Sternheim. Domingo (22), 16h30: *O Pornógrafo* (1970), de João Callegaro; 18h30: *Bocadolixocinema: 31/12/1976 e Aopção ou as Rosas da Estrada*; 20h30: *A Margem* (1967), de Ozualdo Candeias. Terça (24), 19h: *O Bandido da Luz Vermelha*; 21h: *Orgia ou o Homem que Deus Cria*. Quarta (25), 18h30: *Anjo Loiro*; 20h30: *Lilian M: Relatório Confidencial*. Quinta (26), 18h30: *Uma Rua Chamada Triumpho 1970/1971* (1971), de Ozualdo Candeias; *O Insigne Ficante*; 20h30: *Vítimas do Prazer - Snuff* (1977), de Claudio Cunha. Sexta (27), 19h: *Império do Desejo*; 21h: *Oh, Rebutetelo!* (1984), de Claudio Cunha. Sábado (28), 19h: *Vítimas do Prazer - Snuff*; 21h: *Bocadolixocinema: 31/12/1976* (1976), de Ozualdo Candeias; *Aopção ou as Rosas da Estrada*. R\$ 8,00.

Guia do Jornal da Tarde 20/07

Memória do Esporte Olímpico Brasileiro

Hoje (20), 18h30, **Maria Lenk - A Essência do Espírito Olímpico** (2011), de Iberê Carvalho; **Brilho Imenso, A História de Cláudio Kano** (2011), de Denis Kamioka. Sáb. (21), 16h30, **Aida, uma Mulher de Garra** (2011), de André Pupo; **O Salto de Adhemar** (2011), de Rafael Terpins e Thiago Brandimarte Mendonça; **De Olaria a Helsinque: A História de um Salto** (2011), de André Klotzel; **Pátria** (2011), de Fábio Meira; 18h30, **Ouro, Prata, Bronze e... Chumbo!** (2011), de José Roberto Torero; **México 1968 - a Última Olimpíada Livre** (2011), de Ugo Giorgetti. Dom. (22), 17h, **A Luta Continua - Um Documentário em 12 Rounds** (2011), de Renata Sette Aguiar; **Reinaldo Conrad: A Origem do Latismo Vencedor** (2011), de Murilo Salles. Cinemateca. Lgo. Sen. Raul Cardoso, 207, metrô V. Mariana, 3512-6111. Grátis.

Repercussão nas Redes Sociais

Resultados nas Redes Sociais

Durante o período de 19 de junho à 29 de Outubro de 2012, a equipe de monitoramento e gestão web do **Memória do Esporte Olímpico Brasileiro** atualizou constantemente os canais oficiais do projeto nas redes sociais.

Dentre as ações, estão a elaboração e distribuição de mensagens para o Twitter, posts para o Facebook e vídeos para o Youtube. A equipe elaborou mailings de formadores de opinião que são ativados por meio desses canais de acordo com um cronograma.

Impactados nas redes sociais:



Twitter = 3.389,520 de pessoas



Facebook = 7.702 pessoas (média semanal)



Youtube = 22.088 visualizações

Perfil Abílio Diniz: 42.048 seguidores



Abílio Diniz compartilhou um link.
15 de Junho

No próximo dia 25, o projeto Memória do Esporte Olímpico Brasileiro abrirá as inscrições para sua segunda edição. Todas as produtoras com cadastro na Ancine podem concorrer e os nove projetos vencedores receberão R\$ 230 mil cada. Pela prime...[Ver mais](#)



Memória do Esporte
www.memoriadoesporte.org.br

O projeto é uma iniciativa inédita que se propõe a selecionar e produzir documentários sobre a história do esporte olímpico brasileiro, por meio de seleção

Curtir · Comentar · Compartilhar 30

Darci Aparecido Pimenta e outras 88 pessoas curtiram isso.

Perfil Ana Moser: 7.088 seguidores



Ana Moser
há 20 horas via HootSuite

A partir de 2 de Julho, na ESPN Brasil, as 18h00, todos os 10 documentários começarão a ser transmitidos. Não vou perder nenhum.

Curtir · Comentar · Compartilhar 1

10 pessoas curtiram isto.

[Ver todos os 6 comentários](#)



Yara Cristina Valeu a dica...bjos
há 20 horas · Curtir · 1



Ana Moser Memória do Esporte Olímpico Brasileiro. Uma ação com patrocínio Petrobras que seleciona e financia documentários. A primeira edição já está pronta e vai passar na ESPN. Com reprises, procura na internet.


há 18 horas · Curtir · 1

 **Jornal Corrida** @jornalcorrida 3 Jul
Memórias olímpicas > shar.es/sN19X < ESPN e Cinemateca exibem documentários sobre história olímpica brasileira
Retweetado por MSports
Expandir

@jornalcorrida 3.775 seguidores

 **João Palomino** @joaopalomino 15 Jul
México 1968- A última Olimpíada Livre. Direção Ugo Giorgetti. Terça, meia noite, na Espn Brasil. A chance de reverenciar o ATLETA brasileiro
Retweetado por MSports

@joaopalomino 28.122 seguidores

 **Marcelo Laguna** @MarceloLaguna 23 h
Cada uma destes documentários do projeto Memória Olímpica Brasileira deveria ser enviado a todos os atletas que irão a Londres
Retweetado por MSports

@marcelolaguna 2.116 seguidores

 **Leonardo Bertozzi** @lbertozzi 18 Jul
"México 1968 - A última Olimpíada livre", de Ugo Giorgetti. Agora, na ESPN Brasil
Expandir ← Responder ↻ Retweetar ★ Favorito

@lbertozzi 40.317 seguidores

 **Marcos Paulo Reis** @reismpr 19 h
Especial sobre Maria Lenk,, Na ESPN!! Coisa linda,,
Retweetado por MSports
Expandir

@reismpr 5.773 seguidores

Videos para Youtube:

Magic Paula comenta sobre o projeto Memória do Esporte Olímpico Brasil



Juca Kfouri convoca para o projeto Memória do Esporte Olímpico Bras



Rai fala sobre o projeto Memória do Esporte Olímpico



Ana Moser fala da importância do 'Memória do Esporte Olímpico'



*** novos vídeos estão sendo editados para serem lançados

Home

Firefox Memória do Esporte Olímpico

memoriadoesporte.org.br

Mais visitados Primeiros passos Últimas notícias IPR (relacionais) no Tw... Memória do Esporte WorldClient Google Analytics | We... RELACIONAIS http://www.unimira.c... Pública Petrobras - Esporte e C... BNM Digital - Gerenci... Agenda Inbox - memoriadoesp... Favoritos

MEMÓRIA DO ESPORTE OLÍMPICO BRASILEIRO

PROGRAMA PETROBRAS ESPORTE & CIDADANIA

HOME | PROJETO | EDITAL 2012 | DOCUMENTÁRIOS | OLIMPIADAS | ENCONTROS TEMÁTICOS | ANO I | FAQ | CONTATO

EDITAL 2012 INSCREVA-SE! AQUI!

Acessar área restrita

E-mail Senha

Esqueci minha senha »

CAMPANHA MEMÓRIA DO ESPORTE NO FACEBOOK

Compartilhe e Curta a página do Memória do Esporte e ganhe o filme dirigido por André Pupo. Aida, uma mulher... Continue lendo »

1 2 3 4 5 6 7 8

DOCUMENTÁRIOS 2011

1968 - A Última Olimpíada Livre

compartilhar Mais informações

MÉXICO 1968 - A ÚLTIMA OLIMPÍADA LIVRE

Dirigido por Ugo Giorgetti

Você sabia:

PT ? 14:58 03/09/2012

Acessos da data de lançamento 25/06 a 25/07



Memória do Esporte - http://memoria...
 Memória do Esporte [PADRÃO]

25/06/2012 - 25/07/2012

Engajamento

% de visitas: 100,00%

Desempenho

Duração da visita

Visitas

4.399

Porcentagem do total: 100,00% (4.399)

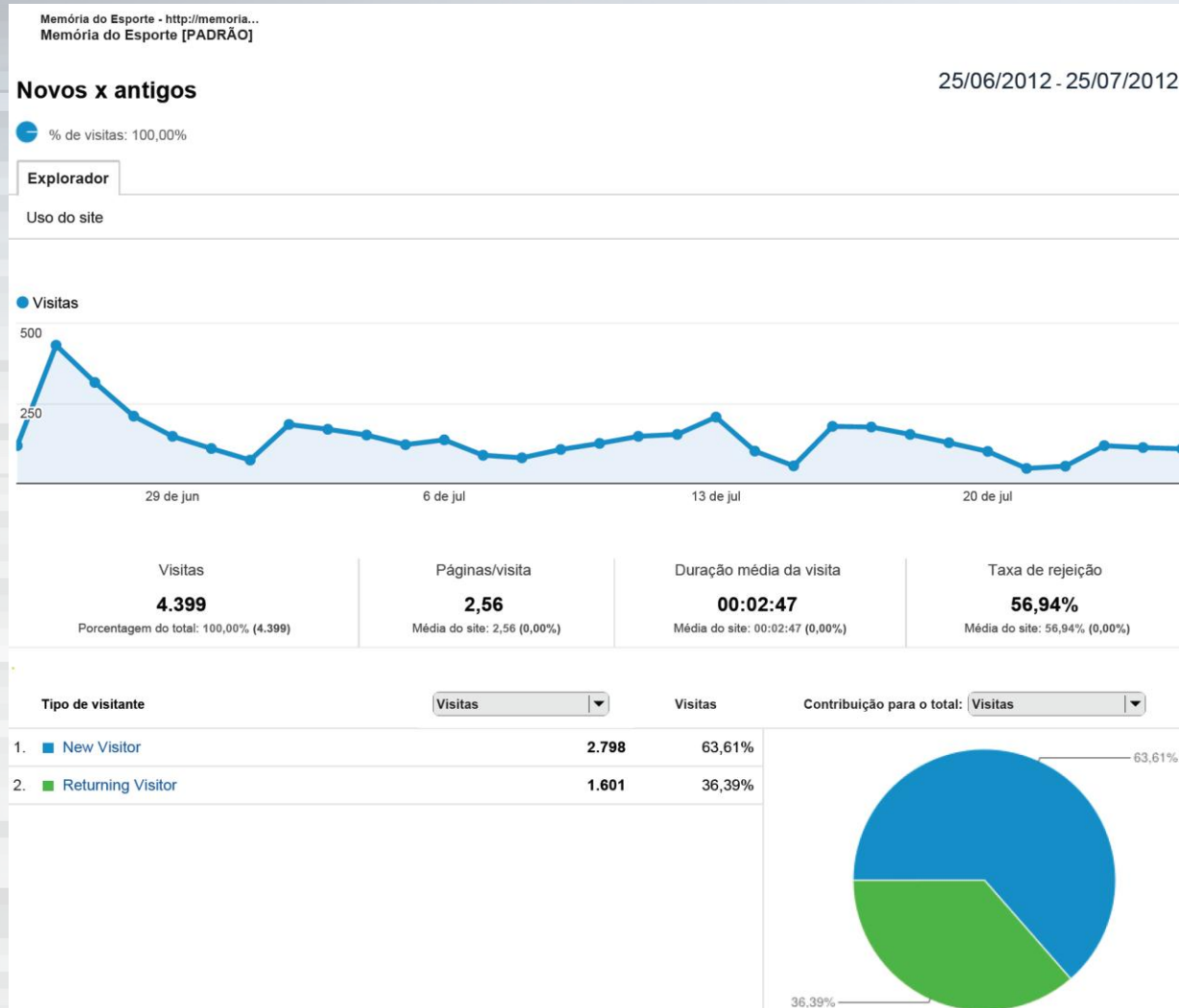
Visualizações de página

11.253

Porcentagem do total: 100,00% (11.253)

Duração da visita	Visitas	Visualizações de página	Porcentagem do total	
			Visitas	Visualizações de página
0-10 segundos	2.680	2.873	60,92%	25,53%
11-30 segundos	319	806	7,25%	7,16%
31-60 segundos	245	727	5,57%	6,46%
61-180 segundos	367	1.421	8,34%	12,63%
181-600 segundos	422	2.161	9,59%	19,20%
601-1800 segundos	293	2.052	6,66%	18,24%
1801+ segundos	73	1.213	1,66%	10,78%

Acessos da data de lançamento 25/06 a 25/07



Acessos da data de 25/07 a 25/08

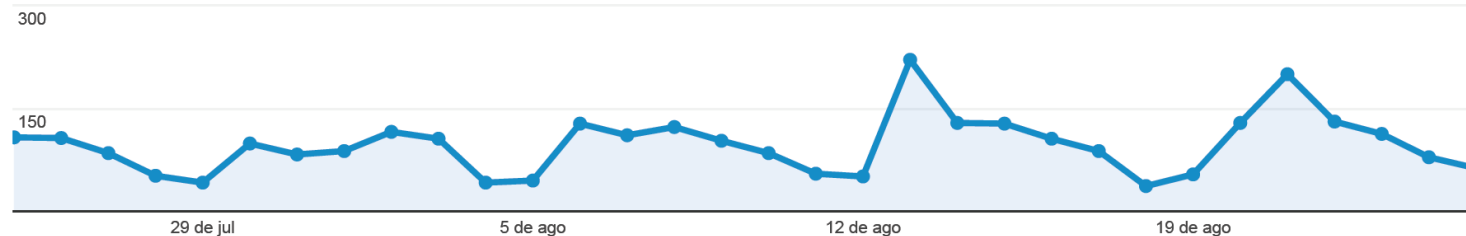
Visão geral dos visitantes

25/07/2012 - 25/08/2012








● % de visitas: 100,00%

Visão geral

● Visitas



2.102 pessoas acessaram esse site

-  Visitas: 3.107
-  Visitantes únicos: 2.102
-  Visualizações de página: 7.603
-  Páginas/visita: 2,45
-  Duração média da visita: 00:02:55
-  Taxa de rejeição: 58,35%
-  Porcentagem de novas visitas: 61,70%



- **61,76% New Visitor**
1.919 Visitas
- **38,24% Returning Visitor**
1.188 Visitas

Acessos da data de 25/06 a 25/08

Memória do Esporte - http://memoria...
 Memória do Esporte [PADRÃO]

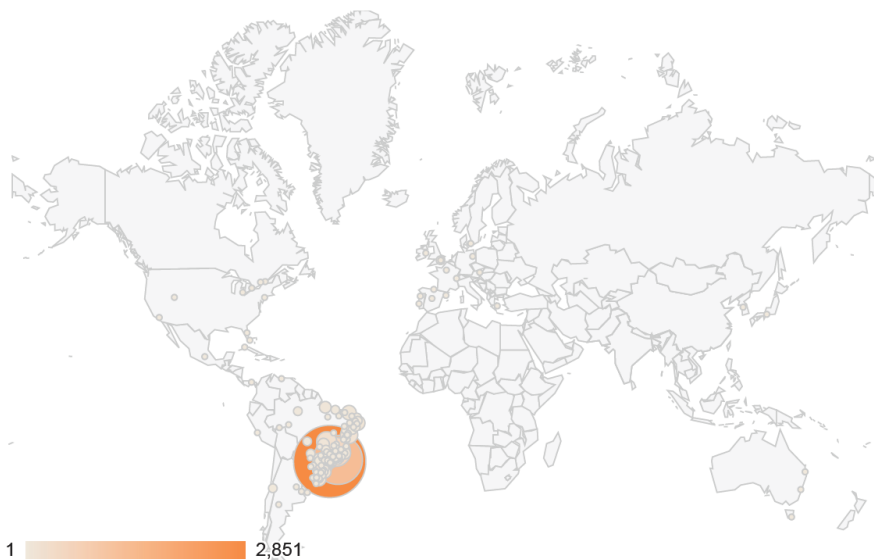
25/06/2012 - 25/08/2012

Localização

 % de visitas: 100,00%

Cobertura regional

Uso do site



Visitas	Páginas/visita	Duração média da visita	Porcentagem de novas visitas	Taxa de rejeição
7.398	2,52	00:02:51	62,79%	57,54%
Porcentagem do total: 100,00% (7.398)	Média do site: 2,52 (0,00%)	Média do site: 00:02:51 (0,00%)	Média do site: 62,79% (0,00%)	Média do site: 57,54% (0,00%)

Acessos por cidade da data de 25/06 a 25/08

Cidade	Visitas	Páginas/visita	Duração média da visita	Porcentagem de novas visitas
1. Sao Paulo	2.851	3,02	00:03:53	48,33%
2. Rio de Janeiro	1.267	2,40	00:02:33	58,88%
3. Belo Horizonte	407	2,42	00:02:48	55,77%
4. Brasilia	193	2,39	00:03:21	67,36%
5. Curitiba	158	2,19	00:01:48	86,08%
6. Salvador	133	1,97	00:01:57	82,71%
7. Campinas	120	2,28	00:02:30	79,17%
8. Recife	106	1,99	00:01:44	72,64%
9. Porto Alegre	99	2,03	00:01:21	82,83%
10. (not set)	89	1,98	00:01:52	83,15%

Acessos por página da data de 25/06 a 25/08

Páginas

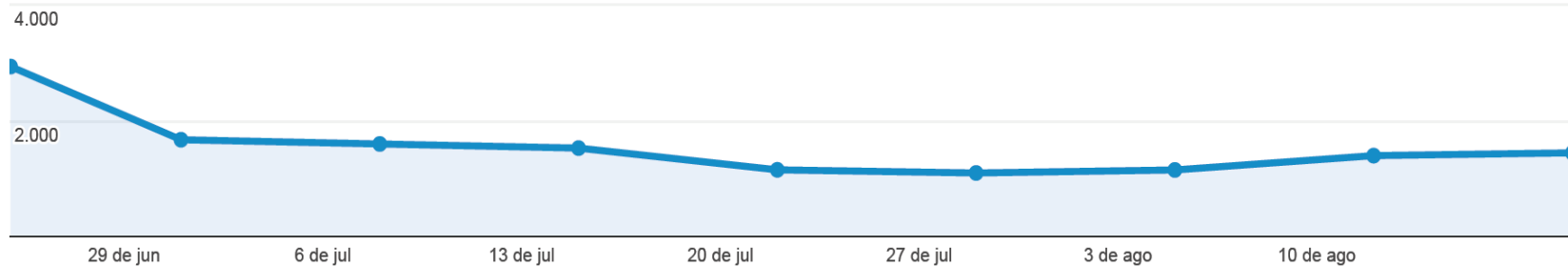
25/06/2012 - 25/08/2012

● % de visualizações de página: 100,00%

Explorador

Uso do site

● Visualizações de páginas únicas



Visualizações de página	Visualizações de páginas únicas	Tempo médio na página	Entradas	Taxa de rejeição	Porcentagem de saída	Valor da página
18.628	13.952	00:01:53	7.398	57,54%	39,71%	US\$0,00
Porcentagem do total: 100,00% (18.628)	Porcentagem do total: 100,00% (13.952)	Média do site: 00:01:53 (0,00%)	Porcentagem do total: 100,00% (7.398)	Média do site: 57,54% (0,00%)	Média do site: 39,71% (0,00%)	Porcentagem do total: 0,00% (US\$0,00)

Acessos por página

www.memoriadoesporte.org.br

Acessos por página da data de 25/06 a 25/08

Página	Visualizações de página	Visualizações de páginas únicas	Tempo médio na página
1. /	5.318	3.675	00:01:43
2. /edital-2012-2/	2.019	1.501	00:03:26
3. /editais/edital-2012/	1.150	711	00:01:35
4. /documentarios/documentario-2011/	910	683	00:03:58
5. /projeto-2012/	629	528	00:01:51
6. /documentarios/documentario-2012/	534	460	00:00:28
7. /category/olimpiadas/	476	319	00:00:44
8. /documentary/patria/	476	429	00:04:05
9. /documentary/contadores-de-estorias/	449	381	00:02:16
10. /documentarios/	407	339	00:01:32

Origem da visita

www.memoriadoesporte.org.br

Acessos por origem da visita da data de 25/06 a 25/08

Visitas	Páginas/visita	Duração média da visita	Porcentagem de novas visitas	Taxa de rejeição	
7.398 Porcentagem do total: 100,00% (7.398)	2,52 Média do site: 2,52 (0,00%)	00:02:51 Média do site: 00:02:51 (0,00%)	62,79% Média do site: 62,79% (0,00%)	57,54% Média do site: 57,54% (0,00%)	
Origem/mídia	Visitas	Páginas/visita	Duração média da visita	Porcentagem de novas visitas	Taxa de rejeição
1. google / organic	3.363	2,40	00:02:38	63,19%	59,14%
2. (direct) / (none)	1.512	2,53	00:03:13	57,80%	57,67%
3. facebook.com / referral	878	1,80	00:01:31	75,17%	70,50%
4. cultura.gov.br / referral	209	2,24	00:02:18	52,15%	54,07%
5. petrobras.com.br / referral	209	3,42	00:03:30	83,73%	37,32%
6. google.com.br / referral	114	1,90	00:00:56	91,23%	54,39%
7. ancine.gov.br / referral	108	2,88	00:03:53	25,93%	74,07%
8. relacionais.org.br / referral	86	6,62	00:13:24	23,26%	16,28%
9. telaviva.com.br / referral	74	2,81	00:04:17	24,32%	36,49%
10. t.co / referral	69	2,51	00:02:17	55,07%	60,87%



CAMPANHA DO MEMÓRIA DO ESPORTE OLÍMPICO BRASILEIRO NO FACEBOOK

QUER GANHAR UM KIT COM 10 DOCUMENTÁRIOS?

Aida, uma mulher de garra

A luta continua – Um documentário em 12 rounds

Brilho Imenso – A história de Claudio Kano

De Olaria a Helsinque: a história de um salto

Maria Lenk – A essência do espírito olímpico

México 1968 – A última olimpíada livre

O salto de Adhemar

Ouro, Prata, Bronze e... Chumbo!

Pátria

Reinaldo Conrad, a origem do iatismo vencedor

Entre e Curta a página do Memória do Esporte:

www.facebook.com/memoriadoesporte

Compartilhe o Post da Campanha.

O sorteio do vencedor será dia 12 de agosto.



Agora é a sua vez de trazer o ouro para o Brasil na modalidade: Memória do Esporte Olímpico Brasileiro.

Inscrevam-se,
Produtores!



**INSCRIÇÕES ATÉ
24 DE SETEMBRO DE 2012**

Assista a depoimento exclusivo
em nosso site.

Você sabia?

Que a origem da palavra JUDO, vem de JUJU, que significa maleável, flexível e DOU caminho.

É uma arte, que se transformou também em desporto, fundada por Jigoro Kano em 1882.

No Brasil, o judô surgiu por volta de 1922, através de Thayan Lauzin.

Os Fundamentos Básicos são:

Shinsei (Postura)/Shintai (Movimentação)/

Tai-sabaki (Giros do corpo)/Kumi-Kata

(Pegadas, formas de pegar)

Existem inúmeros tipos de pegadas, sendo apenas proibida a pegada por dentro da manga e por dentro da barra da calça.

A pegada pode ser feita no eri (gola), sode (manga) e no chitabaki (calça). Pode ser de direita (migui) ou de esquerda (hidari).

Variando entre canhotos e destros, embora para algumas projeções se use a pegada de lado contrário ao qual se vai atacar.

Ukemi (amortecimento de quedas).

Judogui é o nome do uniforme que deve estar sempre limpo e em bom estado...



FAÇA VALER A HISTÓRIA DOS NOSSOS ATLETAS!



Magic Paula, reforça a importância da memória para os atletas. Assista a depoimento na íntegra em nosso site.

PRODUTORES, INSCREVAM-SE ATÉ O DIA 24 DE SETEMBRO!

Você sabia?

ESGRIMA

Que a esgrima existe há pelo menos 3 mil anos? Os guerreiros com suas espadas estão em pinturas egípcias e gregas. Na Bíblia, relatos de espadas são frequentes. Em Roma, os gladiadores frequentavam escolas onde se formavam os *doctores armatum*, especialistas na arte de combater com armas brancas para entreter o público. A esgrima, vem do antigo provençal *escrima* do vocábulo germânico *skirmjan*, que quer dizer: proteger.

O objetivo da esgrima é tocar o adversário com uma lâmina, ao mesmo tempo, que se evita ser tocado por ele. Dois atletas, armados de espadas, se enfrentam em duelos de um contra um. O competidor marca um ponto se tocar a arma na cabeça ou torso do adversário. A partida termina em 15 pontos. São usados três tipos de espadas na Olimpíada: florete (leve), espada (dura) e sabre (a mais flexível).

A esgrima faz parte das modalidades olímpicas, desde os primeiros Jogos Olímpicos, 1896 sendo uma das quatro modalidades que fazem parte dos Jogos Olímpicos desde a primeira edição. O correto é dizer jogo de esgrima e não luta de esgrima, desde que passou a ser encarada como uma modalidade esportiva.

A ESGRIMA NO BRASIL

A história da esgrima no Brasil começa em 1927, marco da oficialização das competições. O primeiro campeonato brasileiro foi realizado em 1928, nas armas de florete, espada e sabre somente masculino na categoria livre. Atualmente realizam-se competições oficiais em 6 modalidades: Florete Feminino - Florete Masculino - Espada Feminina - Espada Masculina - Sabre feminino - Sabre masculino.

ESGRIMISTAS BRASILEIROS

Em Londres, o Brasil esteve representado pelos esgrimistas: Athos Schwantes da espada masculina, Guilherme Toldo do florete masculino e Renzo Agresta do sabre masculino.

MULHERES BRASILEIRAS NA ESGRIMA

Em 1936, Hilda Von Puttkammer foi a primeira mulher brasileira e sul-americana a competir em torneios olímpicos de esgrima. Apenas 68 anos depois, em Atenas, Elora Pattaro e Maria Julia Herklotz marcaram a volta das mulheres nos Jogos Olímpicos.

Nos Jogos de 1936, em Berlim, 94 atletas foram enviados. Na delegação, porém, estavam apenas 6 mulheres: cinco nadadoras e Hilda Von Puttkammer.



**A MEMÓRIA DO ESPORTE DEPENDE DE VOCÊ!
INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ DIA 24 DE SETEMBRO!
ACESSE O SITE WWW.MEMORIADOESPORTE.ORG.BR
E ARREGACE AS MANGAS!**



Nosso eterno atleta Raí fala sobre a memória audiovisual olímpica. Veja a entrevista na íntegra no site.

Você sabia?

Que TAEKWONDO

quer dizer caminho dos pés e das mãos através da mente?

O Taekwondo (pronuncia-se tēcwoondo) é uma arte marcial com raízes muito antigas, mas institucionalizado com este nome apenas em 1955, pelo general sul-coreano Choi Hong Hi. No Brasil, foi introduzido em 1970, em São Paulo, pelo Grão Mestre Sang Min Cho. Tornou-se um esporte olímpico oficial em 2000. Os principais estilos são: Chung Do Kwan, Moo Duk Kwan, Yun Moo Kwan, Chang Moo Kwan, Song Moo Kwan, Oh Do Kwan e Ji do Kwan.

A HISTÓRIA DE NOSSOS ATLETAS
Jorge Gonçalves, em 1991, conquistou sua primeira medalha (Bronze), no mundial de Atenas (Grécia).



Natália Falavigna, uma das maiores e mais vitoriosas lutadoras de artes marciais do mundo, é a brasileira com maior número de medalhas internacionais no taekwondo em toda a história.

Única atleta no Brasil campeã mundial nas categorias júnior, adulta e universitária.

Diogo Silva foi medalhista de bronze no Mundial Júnior, em 1998, em sua categoria, até 68 kg. Em 2003, foi bronze nos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo, na República Dominicana. Em 2007, foi ouro no Pan-americano do Rio de Janeiro.

Em 2009, Diogo conquistou a medalha de ouro na Universíada, realizada em Belgrado, Sérvia, sendo novamente a primeira medalha de ouro do Brasil. Nos Jogos Olímpicos de Londres 2012, aos 30 anos, Diogo Silva ficou em 4º lugar, igualando seu resultado ao de Atenas 2004.